

### 23. Líbia Kícela Goulart

#### A SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM DESAFIO NAS AÇÕES A SEREM IMPLEMENTA

Apesar da mídia mundial denunciar o problema da violência doméstica contra a mulher, a criança e o idoso, ela cresceu muito nos últimos anos, nos grandes e pequenos centros, e está presente em todas as camadas sociais. Não respeita fronteiras de classe social, raça, etnia, religião, idade e grau de escolaridade e é das mais praticadas e menos reconhecidas em todo o mundo. Engloba tipos específicos e variações que vão de física a verbal e afeta a auto-estima, a capacidade de reações e decisões da pessoa agredida (MARCON e ELSÉN, 1999), ocasiona, assim, traumas psicológicos. Nesse cenário as igrejas têm um grande papel a desempenhar para a superação e o enfrentamento da violência doméstica. Em primeiro lugar é de suma importância reconhecer a existência do problema. A violência contra mulheres, crianças e adolescentes, especialmente aquela produzida nos lares ou por pessoas próximas e de confiança desperta grande indignação na sociedade, assim como põe em xeque o ideal da sagrada família. Superado o desafio do reconhecimento do problema, a igreja deve assumir a tarefa de apoiar esforços para enfrentá-lo. Para que a igreja inicie um processo de discussão e compreensão dessa temática deverá levar em conta aspectos muito importantes, tais como: a) Abordagem positiva da sexualidade, rompendo os limites dos aspectos biológicos da educação sexual; Tomar consciência da universalidade do Abuso Sexual e da existência de vítimas e agressores.